

**A Demanda de Intérpretes de
Língua de Sinais em Pernambuco
frente às Implicações dos Critérios
de Qualificação Adotados Para
Atuar no Ensino Superior**

Ariane Rafaela de Freitas – UFRPE

Meriene da Silva Calixto – UFRPE

Esta pesquisa aborda os requisitos solicitados para o ingresso do tradutor e intérprete de língua de sinais em instituições públicas e privadas de Pernambuco, a partir do decreto n^o 5.626/05.

Que define entre os pontos abordados a presença do intérprete no ensino superior.

Essa mudança leva as instituições de ensino superior a se sentirem obrigadas no dever de oferecerem a acessibilidade aos surdos através do tradutor e intérprete de língua de sinais.

Como consequência o aumento da oferta de vagas para os TILS.

A carência de intérpretes devidamente qualificados deixa margem para pessoas que apenas dominam a libras, assumam a função de interpretar nos vários níveis de ensino, inclusive no ensino superior.

PROBLEMÁTICA

Existem critérios definidos de maneira consensual entre as universidades de Pernambuco públicas e privadas, que assegure a contratação de intérpretes qualificados para atuarem no ensino superior?

OBJETIVOS

Verificar se existem critérios definidos entre as universidades de Pernambuco públicas e privadas que asseguram a contratação de intérpretes qualificados para atuar no ensino superior.

Analisar se os requisitos existentes são consenso entre essas universidades.

UNIVERSO DA PESQUISA

Universidades federais e particulares
com a presença de surdos com
intérpretes em suas graduações e pós-
graduações.

MÉTODO

Pesquisa bibliográfica e coleta de dados através de entrevista aberta com intérpretes, surdos e funcionários das universidades.

RESULTADO

Não existe consenso entre as instituições de ensino superior pesquisadas, em relação aos critérios que buscam assegurar a qualificação do tradutor intérprete de libras.

REQUISITOS ADOTADOS

Formação em nível médio.

Certificação de proficiência em língua
brasileira de sinais.

Escolha ou indicação de pessoas que falam
bem Libras.

CONCLUSÃO

Este dado pode está relacionado ao recente reconhecimento da libras e de como se deu a trajetória dos intérpretes no Brasil.

No entanto, é preciso refletir sobre a qualidade do profissional que compõe o mercado atualmente. Uma vez que algumas práticas podem comprometer a qualidade da interpretação e conseqüentemente a formação do surdo.

O objetivo maior não deve ser apenas garantir a presença do profissional na sala de aula, mas, sobretudo dar condições a pessoa surda de cursar o ensino superior com qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 25 de abr. De 2002. Disponível em: <<http://www.libras.org.br/leilibras.php>>. Acesso em: 8 jul. de 2010.

_____. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 20 de dez. de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/lei/111091.htm> Acesso em: 10 jul. de 2010.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dez. de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em: 8 de jul. de 2010.

LACERDA, Cristina B. **Intérprete de Libras: Em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.

LIMA, Elcivanni Santos. **Discurso de identidade: um olhar crítico sobre a atuação do (a) intérprete de libras na educação superior.** Brasília: 2006. Disponível em: <http://www.editoraarara.com.br/cadernoacademico/002_atuacao_do_interprete.pdf> Acesso em: 10/jul de 2010.

MARTINS, Vanessa R. de O. **Implicações e conquistas da atuação do intérprete de língua de sinais no ensino superior.** Processos Tradutórios, Línguas de Sinais e Educação Grupo de Estudos e Subjetividade. Campinas: EDT, v.7, n.2, p.158-167, 2006.

NICOLOSO, Silvana; SILVA, Soélge da s. **Lendo sinalizações em libras: onde está o sujeito?** *In:*

QUADROS, Ronice de. M.; STUMPF, Marianne. R. (orgs.) **Estudos Surdos IV: Série Pesquisas.** Petrópolis: Arara Azul, 2008.

QUADROS, Ronice. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa /Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília:MEC; SEESP, 2004. p.63**

ROSA, Andréa da S. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete.** Petrópolis: Arara Azul, 2008.

OBRIGADA!

rafaelalibras@gmail.com

mericalixto@yahoo.com.br